



PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PROFESSORES DAS REDES MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO DE PASSO FUNDO-RS¹

Daiane Conceição de Araujo², Rilarity Silva Sousa³, Francisca Mayara Soares Gama³, Ivana Loraine Lindemann⁴, Gustavo Olszanski Acrani⁴, Jossimara Poletini⁵

1 Projeto de pesquisa desenvolvido junto ao Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS

2 Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. E-mail: daiane.dearaujo@estudante.uffs.edu.br

3 Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS, Brasil.

4 Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS, Brasil.

5 Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: jossimara.poletini@uffs.edu.br

Introdução: A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se por elevados níveis pressóricos nos vasos sanguíneos a longo prazo, sendo associada a fatores genéticos, à obesidade, ao tabagismo, à alimentação e a agentes estressores. Tal distúrbio é altamente prevalente, presente em cerca de 25% da população e tem como consequência o aumento do risco de acidentes cardiovasculares. Os profissionais da educação, em particular os professores, destacam-se por serem uma população vulnerável ao estabelecimento da doença, pois frequentemente vivenciam alta exigência no trabalho, com turnos triplos e privação de sono. **Objetivo:** Determinar a prevalência da HAS em professores da rede pública de educação, e relacionar características sociodemográficas, comportamentais e de saúde com o diagnóstico positivo da doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com protocolo de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (parecer nº 3.314.996). A amostra consistiu de professores das redes municipal e estadual de ensino do município de Passo Fundo-RS, com dados coletados por meio de um questionário on-line autoaplicável enviado pelos diretores de todas as escolas da rede, através do correio eletrônico e redes sociais no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2020, contendo perguntas sobre características sociodemográficas, profissionais, e de saúde. A variável de desfecho foi avaliada por meio da pergunta “Alguma vez algum médico lhe disse que você tem pressão alta?” sendo categorizados como portadores de HAS aqueles que responderam “sim” à pergunta. As variáveis independentes relacionadas foram sexo, idade, raça, prática de atividade física, tabagismo, consumo de bebida alcoólica, sobrepeso (índice de massa corporal (IMC) ≥ 30), diabetes e dislipidemia. Foi realizada a análise das frequências absolutas e relativas das variáveis independentes, além do cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95) e também a verificação da sua distribuição de acordo com as variáveis independentes (teste de Qui-quadrado; erro alfa de 5%). **Resultados:** A amostra foi composta por 225 professores, com predomínio do sexo feminino (91,1%), idade entre 31-51 anos (64,4%), autodeclarados brancos (89,3%), que praticam exercício físico eventualmente (44,5%), que ingerem bebida alcoólica eventualmente (71,1%), não fumantes (86,7%), com sobrepeso (64,9%), diabéticos (8%) e dislipidêmicos (38,7%). Verificou-se prevalência de HAS de 25,8% (IC95 1,69-1,81), sendo significativamente maior entre os indivíduos com sobrepeso (31,5%; $p=0,020$) e aqueles com dislipidemia (36,8%; $p=0,009$). As demais variáveis estudadas não foram relacionadas à presença de HAS ($p>0,05$) **Conclusão:** A prevalência de HAS é alta entre profissionais



**10º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**
CISaúde - 2023

**Empreendedorismo
e Inovação**

16 a 19 de maio de 2023

professores da rede pública, e os trabalhadores com sobrepeso e com dislipidemia requerem maior acompanhamento e atenção pois essas condições são positivamente relacionadas à ocorrência de HAS nessa população.

Palavras-chave: Docentes; Pressão sanguínea; Hábitos; Processo Saúde-Doença